

224737 - Qual é a regra sobre usar uma cruz a fim de ocultar a identidade de alguém no aeroporto?

Pergunta

Alguns muçulmanos se veem obrigados a fugir dos seus países por causa de guerra e outras razões, por isso, eles recorrem a viagens à Europa usando passaporte falso que mostra uma nacionalidade europeia, mas com intuito que os funcionários do aeroporto não tenham dúvidas sobre eles, alguns usam uma cruz ao entrar no aeroporto. Qual é a decisão sobre usar uma cruz nesta situação?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

A cruz é um dos símbolos óbvios de incredulidade, como disse Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) em Ahkaam Ahl adh-Dhimmah (3/1240). Portanto, não houve diferença de opinião entre os sábios sobre ser proibido usá-la.

É dito em al-Mawsu'ah

al-Fiqhiyyah al-Kuwaitiyyah (12/88): Não é permitido aos muçulmanos fazerem uma cruz e não é permissível que eles deem instruções para uma cruz ser feita. O que se quer dizer é fazer uma cruz que simboliza a crucificação, e o muçulmano não deve tê-la, quer ele a use ou a construa, ou ambos.

Muitos sábios afirmaram

claramente que a pessoa que faz isso é uma incrédula.

É dito em al-Fataawa al-Hindiyyah, um dos livros

do madhhab Hanafi (2/276): Uma pessoa se torna incrédula, se ela coloca um

chapéu do zoroastrismo na cabeça, de acordo com a visão correta, salvo no caso de necessidade de se proteger do calor ou do frio; ou se ela coloca um zunnaar [uma espécie de cinto que foi usado por não-muçulmanos no passado] em torno de sua cintura, a menos que ela faça isso como forma de enganar em um tempos de guerra ou se estiver agindo como guarda-avançada à frente do exército muçulmano. Fim da citação.

É dito em Majma'

al-Anhur fi Sharh Multaqa al-Abhur, que também é um livro Hanafi (1/698):
Uma pessoa se torna incrédula, se ela coloca um chapéu do zoroastrismo na cabeça, de acordo com a visão correta, salvo se é para o propósito de libertar um prisioneiro muçulmano ou um caso de necessidade para se proteger do calor ou frio, de acordo com alguns sábios. Fim da citação.

Al-Qaadi 'Iyaad disse: Da mesma

forma, consideramos como incrédulo qualquer um que fizer qualquer ação que os muçulmanos estejam de acordo, por unanimidade, que provenha somente de um incrédulo, mesmo se a pessoa que fizer isso professe o Islam abertamente, mas pratique aquela ação...

...Tal como prostrar a um ídolo, ou ao sol ou à lua, ou a uma cruz, ou ao fogo, ou ir a igrejas e sinagogas com suas congregações, ou vestir suas vestes, como usar seu zunnaar (cintos específicos) ou o corte de cabelo no estilo de um monge (tonsura).

Os muçulmanos concordaram

unanimemente que essas coisas só são feitas por um incrédulo, e que essas ações são símbolos de incredulidade, mesmo se a pessoa que os pratica professe abertamente o Islam.

Fim da citação de ash-Shifa

bi Ta'rif Huquq al-Mustafa - Mahdhuf al-Asaanid (2/611).

Os sábios do Comitê

Permanente para Emissão de Fatawa foram questionados sobre a decisão sobre usar uma cruz e eles responderam:

Se a decisão sobre usar uma cruz é explicada à pessoa, e é dito que é um símbolo dos cristãos, e é uma indicação de que o portador se contenta em ser considerado como um deles e que está satisfeito com o aquilo que eles creem, mas esta pessoa persiste nisso, ela deve ser considerada incrédula, porque Allah, glorificado e exaltado seja, disse (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns aos outros. E quem de vós se alia a eles será deles. Por certo, Allah não guia o povo injusto”

[Al-Maa'idah 5:51].

Se zulm (injustiça) é mencionado em termos gerais, então o que se quer dizer é shirk (politéismo) maior e praticá-lo indica que a pessoa concorda com os cristãos em sua afirmação de que 'Issa (Jesus, que a paz esteja com ele) foi morto, mas Allah, glorificado seja, negou isso em Seu livro, onde Ele disse (interpretação do significado):

“Ora, eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado.”

[An-Nisaa' 4:157].

Shaikh 'Abd ar-Rahmaan al-Barraak

(que Allah o preserve) disse: A cruz é bem conhecida por ser o ídolo dos

cristãos em suas igrejas e em suas casas, e eles as usam em torno de seus pescoços e em seus peitos. Por isso, é o símbolo do cristianismo, e é proibido aos muçulmanos usá-lo.

Se um muçulmano o usa, a fim de parecer um cristão, então esta é uma maneira de expressar a sua aprovação aos cristãos na religião deles, e aprovação aos cristãos na religião deles constitui descrença em Allah, exceto no caso de alguém que teme por sua vida, caso em que é considerado estando sob compulsão, e Allah, exaltado seja, disse (interpretação do significado):

“Quem renega a Allah, após haver crido, será abominoso, exceto quem for compelido a isto, enquanto seu coração estiver firme na Fé...”

[An-Nahl 16:106].

No que diz respeito a alguém que usa uma cruz por ignorância, então é desculpado por causa de sua ignorância.

No que diz respeito a alguém que usa para agradar os cristãos, isto é proibido, e há o receio de que possa vir sob o título de descrença em Allah... O que o muçulmano deve fazer é tomar cuidado com o que Allah proibiu. Não há dúvida de que isto é um dos tipos mais graves de imitação aos incrédulos, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem quer que imite um povo é um dele” Narrado por Abu Dawud (4031). Então, o que ele deve fazer é tomar cuidado quanto a isso, e pedimos a Allah que nos mantenha seguros e firmes. E Allah sabe melhor. Fim da citação.

<http://ar.islamway.net/fatwa/8605>

Com base nisso, se o muçulmano referido na pergunta foi obrigado a fazê-lo, no sentido de que ele temia ser assassinado ou aprisionado caso não o fizesse, então não há nenhuma culpa sobre ele insha'Allah, desde que seu coração esteja tranquilo com a fé.

Mas se a situação não atingir o ponto de compulsão, onde não haja outra escolha, então não é permissível à pessoa fazer isso.

É essencial diferenciar entre a situação de alguém que foi obrigado a fugir do seu país e a situação de alguém que é obrigado a usar uma cruz. Ele pode ter sido obrigado a fugir do seu país, a fim de escapar de ser preso ou morto, mas usar uma cruz não é algo que ele seja forçado a fazer, porque mesmo que ele não a use, não estaria sujeito à morte, prisão e similares.

Este é um assunto sobre o qual se deve ter cuidado e entender o caso de necessidade em que são concedidas tais concessões, e os casos em que não existem essa necessidade.

Além disso, se a pessoa é paciente e não faz uma demonstração exterior de símbolos da incredulidade, ou profere palavras de incredulidade, isso é melhor, mesmo se ela teme por sua vida.

Fazer uma demonstração exterior de símbolos da incredulidade no caso de necessidade, que torna isso permissível, é uma concessão que é dada e não

há nenhuma obrigação em aproveitar-se dela; pelo contrário, manter-se firme é melhor que isso.

No que diz respeito à fuga por causa de seu compromisso religioso e a própria vida, por medo da fitnah (perseguição) ou morte, isso é algo prescrito no Islam e é recomendado ou obrigatório, de acordo com a situação.

E Allah sabe melhor.